



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 37/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR, MARCELO MONTEIRO MACEDO, REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA QUINZE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E UM. (15-06-2021).

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, terça-feira, às nove horas e doze minutos, foi realizada reunião por videoconferência, atendendo ao Requerimento nº 37/2021 por iniciativa do vereador Marcelo Monteiro Macedo, para tratar sobre: “Apresentação do estudo realizado que concluiu pela implementação do processamento de produtos agrícolas no prédio da Estação Ferroviária do Distrito de Monsenhor Horta, bem como, apresentação de todo o projeto a ser implementado no distrito, como quais produtos serão processados, como se chegou a este produto, entre outras informações referente ao assunto”.

Participaram da reunião: o vereador Marcelo Monteiro Macedo. Registraram presença: Sr. Polian Mol e Marques - Engenheiro Especialista Relações Institucionais representante da Fundação Renova; Sra. Daniela Maria Penna Amorim - Coordenadora de Engenharia representante da Fundação Renova; Sra. Ligia Maria Alves Pereira – Coordenadora relações institucionais representante da Fundação Renova; Sra. Andréia Umbelino, Secretária Municipal de Cultura e Turismo. **ABERTURA:** O vereador Marcelo Monteiro Macedo deu início aos trabalhos, agradecendo a presença dos participantes, e logo após esclareceu sobre o assunto referente a Estação Ferroviária, que é uma das condicionantes da Fundação Renova, do secretário Efraim juntamente com a Prefeitura mais a Universidade Federal de Viçosa, estiveram no Distrito realizando estudos sobre a viabilidade de um processamento de frutas, citou a produção de jabuticabas para fabricação de vinho, e goiabadas. Ato contínuo, disse que até o momento não houveram mais notícias, e questionou a Andreia representante da Secretaria de Turismo, sobre notícias atualizadas do assunto, sobre a gestão passada do ex-secretário Efraim, se houve continuidade dos estudos na Secretaria, se existiria viabilidade de fazer essa estação, acrescentou que não poderia deixar isso parado no tempo porque na hora que a Fundação Renova entregar a Estação Ferroviária, será entregue o equipamento e não saberá o que fazer com o equipamento no Distrito, caso não tenha jeito de fazer realmente os processamentos de produtos agrícolas, poderá dar outra destinação a esta Estação Ferroviária, mas se fazendo necessário discutir o assunto junto à comunidade. Com a palavra, a senhora Andreia esclareceu que não tem muitas informações sobre o conteúdo desse projeto, disse que tentou entrar em contato com o representante da pasta, e registrou todas as mensagens e ligações, não houveram retornos, procurou nos arquivos da secretaria e não foram encontrados nenhum material documental as informações que obtidas foram que, ocorreu no ano de 2019 (dois mil e dezenove) uma possível parceria com a Universidade de Viçosa pelo curso de agronegócio, dos processamentos de produtos agrícolas na comunidade de Monsenhor Horta, disse que não houve absolutamente nada documentado e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Conformidade Reassentamento de Paracatu de Baixo, restauração e agenciamento externo, tombamento em nível municipal, abrigara escola, de processamento de produtos agrícolas e de produção para comercialização, centro cultural e de vivência, no tópico *Premissas* foi explicado que para desenvolvimento do projeto da Estação Ferroviária de Monsenhor Horta foram utilizadas as premissas, orientações da Prefeitura Municipal de Mariana, diretrizes e intervenção e conservação, diretrizes básicas da ANVISA, no próximo tópico *Conceituação* explicou que, o projeto tem como objetivo a inserção da edificação a dinâmica do Distrito, destacando, a manutenção a manutenção das características formais e construtivas, o programa é resolvido nos limites da edificação existente, a volumetria do corpo principal do edifício foi mantida, o anexo é utilizado para abrigar espaço de recebimento e higienização das matérias primas DML, AS, e central de gás, após apresentação de fotos e mapas detalhando a proposta da Estação, e se colocou à disposição a esta Casa para qualquer esclarecimento, e também para uma apresentação mais detalha junto a empresa que fez o projeto, mais a secretaria, para uma discussão e conseguir seguir com o detalhamento do projeto. Com a palavra, a senhora Danielle Lima esclareceu que, precisa pontuar sobre um retorno da Prefeitura para fechar o projeto, e iniciar o processo das contratações. Em seguida, o vereador Marcelo questionou sobre a Casa de Processamento de Produtos Agrícolas, disse que não conhece o projeto, tão pouco sobre sua viabilidade, caso haja, pediu que fosse trazido para que realmente fosse implantado no distrito, o que fomentaria a economia local, gerando empregos, disse que particularmente não participou de nenhuma reunião com a comunidade para tratar sobre esse projeto, e que nunca fora convidado, e lamentou quando ouve por parte da Andreia representante da Secretaria de Turismo, em sua fala inicial alegando que não tem nada, isso seria a ineficiência da gestão passada, infelizmente, pontuou. Ainda com a palavra, questionou sobre o fato, de toda participação da comunidade referente essa escolha realmente para a Estação, disse que acredita que não, o qual nasceu e mora em Monsenhor Horta, e tem interesse de trazer os equipamentos referente ao que será reformado, desta feita, trazendo renda para o distrito, o que seria maravilhoso, salientou que estaríamos em um processo que não está adequado para o processamento de produtos agrícolas. Desta feita, ainda com a palavra questionou quem teria feito o estudo, se teria viabilidade, e esclareceu que há a matéria prima, mas precisaria de um especialista, questionou sobre qual seria o segundo passo após ser entregue o projeto a comunidade, qualificar as pessoas, como seria a gestão, isso seria de muita responsabilidade, e não é brincado, pontuou que a gestão teria que ser mais responsável, estando com iminência de ter um equipamento bacana, mas fechado. Com a palavra, o senhor Polian Mol esclareceu que o limite externo da Estação Ferroviária, foi solicitado a Prefeitura e ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte) sobre a questão limítrofe, como não foi possível conseguir essas informações, fora utilizado somente o limite tombado,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

onde está sendo trabalhado o projeto, isso é uma preocupação, é necessário os dados documentais, escrituras, da Casa da Banda e da Estação Ferroviária, no que tange a aprovação do corpo de bombeiros, para questões de regularização do projeto. Ato contínuo, o vereador Marcelo disse que, a apresentação do projeto seria importantíssima para mostrar a comunidade, e trazer as discussões a ela. Acrescentou que, seria preciso ser discutido sobre o escritório de arquitetura no distrito, o qual ainda não funcionou, não teve demanda e estaria parado, mais uma condicionante do distrito que não funcionou, o que precisaria ser revisto, colocar na pauta e ligar para Ana Cristina. Em resposta, a senhora Andreia representante da secretaria de Cultura disse que, gostaria que fosse marcado uma reunião para essas discussões, porque a grande preocupação seria sobre a viabilidade desse processo, até mesmos pelo tempo suficiente para poder ser feita essa implementação, não adiantaria fazer um projeto bacana que não serviria para a comunidade. Ato contínuo, o vereador Marcelo disse que foi feito um galpão e construído em 2019 (dois mil e dezenove) ficou fechado, foi dito na época que era uma fábrica de vassouras, efetuou uma visita com o Secretário de Obras e com o Secretário de Governo, para mostra o seu estado e o que não houve o seu funcionamento, nem entregue a comunidade e estaria fechada hoje, disse que agora estaria aberta porque não tem, porta, pia, janelas, acabou se tudo. Com a palavra, a senhora Ligia sugeriu que a Prefeitura marcasse uma reunião e convidasse a Fundação Renova, para uma conversa junto à comunidade, mais sua equipe de diálogo, que estaria a disposição para ver quais são as demandas da comunidade com relação a isso, e explicar que sobre o projeto e em qual nível esse se encontra, logo após, marcar uma reunião com a Prefeitura para ser discutido sobre os desdobramentos recorrentes dessa reunião com a comunidade, para correr contra o tempo. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Marcelo Macedo encerrou a reunião às dez horas e oito minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.